

Rio, 30 de agosto de 1938

Antonio Salles, meu presado primo e amigo :

Commigo tua carta de 23 do corrente. Todas as tuas cartas dão-me um grande prazer. Quando as recebo, tenho a impressão de que mate as saudades de ti e dos teus. Fiquei muito contente em teres gostado da apreciação que fiz do teu recente livro: "Retratos e lembranças." Filho, na verdade, com o coração - já t'lo havia dicto - sem excluir, é claro, o meu direito de pensar e de dizer. ~~o~~ O coração teria augmentado a minha sensibilidade e a minha inspiração; mas foi a razão que falou, tocada pelo mais elevado sentimento de justiça. Esteu encantado com a tua actividade literaria. És um incansavel estheta, a buscar nos dominios do pensamento ou nas scenas da vida ou, ainda, no embolgante theatre da natureza - inspiração para sentires e philosophares sobre a vida, na infinita variedade de suas emoções. Estás admiravel, Antonio Salles, nesse abençoado rejuvenescimento de coordenação de coisas sentidas hontem, hoje e amanhã. Bemdicte esforço esse que, vencendo a debilidade de tua saúde, enche de trabalho sadio os dias tranquiles de uma existencia abençoada por Deus. O meu abraço de encitamento e de coragem !  
Braves ! Leva minhas noticias ao meu povo e dize-lhe de minha saudade de todos. Nesses abraços á querida Alice; novos e mais fortes beliscões no Filho Amado e um beije na querida Duduta.

Recebe o coração do teu

*primo af. mo*

*Raulo Martins*